

O capítulo reescrito em português brasileiro, com diálogos naturais e estilo literário fluido: A coincidência de datas era impressionante. Ning Rongrong se lembrava perfeitamente — seu primeiro encontro com Gu Changfeng havia sido exatamente na mesma data, seis anos atrás.— Gu Changfeng — ela perguntou, olhos brilhando de expectativa — você se apaixonou por mim quando me viu naquele dia e mandou fazer esta armadura especialmente para mim? E veio até a Academia Shrek só para me entregar? Ele riu, evasivo:— Adivinha. Era verdade que ele considerara esse detalhe. Por isso mesmo encomendara ao Mestre Lóu Gao uma armadura feminina tão luxuosa, perfeitamente adequada ao estilo de Ning Rongrong. Com as faces coradas, ela sorriu satisfeita, sentindo-se ainda mais atraída por ele.— Mestre Artífice? — Tang San interrompeu, curioso — O que significa esse título? É uma classificação para ferreiros? Era a primeira vez que ouvia falar disso. Sua sede de conhecimento era tanta que sequer notou a expressão preocupada de Xiao Wu ao seu lado. Os olhos de Gu Changfeng cintilaram ao explicar:— Na Terra do Douluo, os ferreiros são classificados em sete níveis: aprendiz, jornalista, oficial, mestre ferreiro, grão-mestre, artífice supremo e, por fim, Mestre Artífice. Antes que Tang San pudesse perguntar mais, ele continuou:— Atualmente existem vários artífices supremos, mas somente três Mestres Artífices: o lendário Título Douluo Tang Hao, o Martelo do Céu; Taitán, líder do Clã da Força; e o terceiro é justamente Lóu Gao, que forjou esta armadura de Rongrong.— Esta é a Couraça das Oito Joias da Harmonia — acrescentou — feita em par, feminina e masculina.— Então existe outra peça para homens? — Ning Rongrong arregalou os olhos. Aproveitando o momento, Gu Changfeng segurou sua mão. Sentindo que ela não resistia, ousou acariciar seu rosto:— Exatamente. E a outra veste meu corpo neste instante. Ela ficou ainda mais vermelha, desviando o olhar embaraçada. Embora tentasse puxar a mão, seu corpo parecia ter perdido toda a força, enquanto seu coração acelerava como um cervo assustado. Enquanto isso, Tang San e Xiao Wu trocavam olhares preocupados, absorvendo aquelas informações. O jantar prosseguia em clima tenso. Zhu Zhuqing mantinha expressão glacial; Xiao Wu distraída em seus pensamentos; Ning Rongrong sussurrava com Gu Changfeng. Dai Mubai observava Zhu Zhuqing com cara fechada; Tang San tentava sem sucesso conversar com Xiao Wu; e Oscar olhava para Ning Rongrong com uma mistura de admiração e inveja. Apenas Ma Hongjun, com seu talento para aliviar tensões, mantinha algum nível de animação na mesa. [Ruído de passos na entrada] Um grupo adentrou o local — um homem na casa dos quarenta, vestindo túnica branco-lunar bordada a prata, seguido por sete jovens com uniformes similares. No ombro, todos traziam um círculo verde com os caracteres "Academia Canghui". [Comparação implícita com a ostentação de Ning Rongrong]— Aquela garota é uma gracinha! — Ma Hongjun murmurou, bigodes tremendo de excitação ao observar a única moça do grupo — Líder Dai, são da Canghui, né? Dai Mubai olhou com desdém:— Meros alunos da Canghui. Acham que são quem? Gu Changfeng observava discretamente Ma Hongjun, notando as chamas roxo-escuras dançando em seu ventre. [Pensamento interno sobre o potencial do Fênix Negro] Se despertasse plenamente aquela energia... Nem Ma Hongjun nem Dai Mubai se preocuparam em baixar a voz. Pelo contrário, falaram com ainda mais arrogância, deixando sua provocação ainda mais evidente. Apesar do barulho no restaurante, os oito membros da Academia Canghui ouviram e voltaram seus olhares para eles. O homem de meia-idade à frente franziu a testa. Ao ver Dai Mubai, Ma Hongjun e os outros — todos extremamente jovens —, seu cenho se aprofundou ainda mais. Mas, ao avistar Gu Changfeng, suas feições se suavizaram levemente, e ele se dirigiu até ele. — Senhor, não temos nenhum conflito prévio com a Academia Canghui, certo? Então por que seus alunos estão falando dessa maneira? Num instante, os olhares de Ning Rongrong e dos outros se voltaram para Gu Changfeng. — Professor Gu, por favor, resolva essa situação para nós — Ning Rongrong cobriu a boca com a mão e riu. De fato, se considerassem apenas a aparência, Gu Changfeng era bem mais velho e maduro do que eles, além de extremamente bonito, parecendo pertencer a uma geração completamente diferente. Capítulo 53 — Três contra Oito, a Vantagem é Nossa — Professor Gu, você precisa proteger a minha segurança, hein? Eu sou um espírito auxiliar, não tenho capacidade de luta — Ning Rongrong balançou o braço de Gu Changfeng, seu rosto delicado assumindo uma expressão de falsa fragilidade. Mais uma vez, todos os olhares se concentraram em Gu Changfeng. Dai Mubai e Ma Hongjun não conseguiram segurar as risadas, sem

a menor preocupação de que a confusão toda havia começado por causa de seus comentários insolentes. Gu Changfeng sorriu. — Por favor, não entenda mal. Eu não sou professor, muito menos responsável por eles. Se o senhor quiser arrumar confusão com eles, fique à vontade. Se quiser conversar com o professor do nosso grupo, ele está lá em cima. Pode ir atrás dele, mas por favor, não me envolva nisso. O homem de meia-idade franziu o cenho novamente. As risadas de Dai Mubai e Ma Hongjun cessaram bruscamente. Ning Rongrong, as outras duas garotas e Tang San também olharam para Gu Changfeng com choque. Dai Mubai resmungou. — Que covarde! — Então, virou-se para o homem e falou com frieza: — E daí? Será que eu errei? Uma academia de segunda categoria, se vestindo como se fossem importantes... Quem vê pensa que são alguma coisa! — Isso mesmo! — Ma Hongjun apoiou. Nesse momento, um garçom chegou com os pratos. Um dos jovens da Academia Canghui, porém, agiu rápido — pegou um prato e arremessou na direção de Dai Mubai. Tang San interveio, usando suas técnicas de controle para pegar o prato no ar, sem deixá-lo cair. Dai Mubai revidou com um soco no peito do jovem, arremessando-o para trás. O rapaz cuspiu sangue e ficou imediatamente debilitado. — De qual academia vocês são? Como ousam ferir alguém assim? — O homem de meia-idade gritou furioso. Dai Mubai deu uma risada fria. — Vocês não são dignos de saber. — Muito bem, excelente! — O homem olhou para o aluno ferido e sorriu com crueldade. — Já que os responsáveis por vocês não sabem educá-los, então vou ensinar a vocês como se comportar! — Nos ensinar? Quem você pensa que é? — Dai Mubai retrucou. — Se quer brigar, venha! Hoje eu mostro pra vocês o que é "há sempre alguém melhor"! — Nos encontramos lá fora. Espero que não sejam covardes — O homem deu as costas e saiu, seguido pelos sete alunos. — Ter medo de vocês? Se tivesse medo, não seria homem! — Dai Mubai cuspiu as palavras e saiu atrás deles, com Ma Hongjun a reboque. — Isso vai ser divertido — Oscar riu, animado. Ning Rongrong revirou os olhos. — Divertido? Se os dois acabarem apanhando da Academia Canghui, a diversão vai ser outra. Oscar ficou cheio de si. — Vocês são novas, então não sabem. Nosso diretor sempre diz: "Não se meter em confusão é coisa de medíocre". É basicamente o lema da nossa academia. E pensar que mal chegamos e já esbarramos na Academia Canghui... Brigas entre academias são normais, nada demais. Vamos lá, antes que o Dai Mubai se enrosque sozinho contra tantos. Tang San riu. — Que lema interessante. Realmente uma academia de monstros, não dá pra julgar pelos padrões normais. Ele então olhou para Xiaowu, que estava estranhamente quieta, sem a agitação de sempre. — Xiaowu? Você vem? Normalmente, ela seria a primeira a se jogar numa briga. O que estava acontecendo hoje? Xiaowu balançou a cabeça, recusando. Seus olhos refletiam pensamentos profundos, como se estivesse analisando algo. Lá fora, os sons de luta já ecoavam. Oscar não aguentou a curiosidade e saiu para ajudar. Tang San, porém, decidiu que a situação de Xiaowu era mais importante e ficou para trás. — Gu Changfeng, vamos dar uma olhada na confusão? — Ning Rongrong perguntou, sorridente. Ele riu. — Pra que se meter nisso? Melhor chamar o professor Zhao para resolver. Ele subiu até o segundo andar e bateu na porta de Zhao Wuji. — Professor Zhao, Dai Mubai e Ma Hongjun estão brigando com o pessoal da Academia Canghui! A resposta veio de dentro. — Briguem à vontade. Homem que é homem assume as consequências dos próprios atos. Gu Changfeng insistiu. — Concordo, mas são três contra oito. Acho que não vão bem. Zhao Wuji saiu em um rompante. Ao ver a mesa — Xiaowu e Zhu Zhuqing visivelmente perturbadas, Tang San focado apenas em Xiaowu, o clima pesado —, ele franziu a testa. Ning Rongrong já estava na porta, mas apenas assistindo à briga, sem participar. — Por que vocês não estão ajudando? — Zhao Wuji perguntou, irritado. Xiaowu e Zhu Zhuqing olharam para ele brevemente, sem responder, e desviaram o olhar. Tang San explicou. — Professor, talvez seja melhor o senhor dar uma olhada. Eu... tenho que ficar aqui. Zhao Wuji quase engasgou. Ao lado, Gu Changfeng e Ning Rongrong continuavam apenas observando a confusão. [Um bando de crianças problemáticas...] — ele pensou, esgotado. Capítulo: O Resgate e a Recuperação - Professor Zhao, o instrutor da Academia Canghui é um Mestre Espiritual! Olha só, Dai Mubai e os outros estão sendo espancados por ele. Vai ajudar logo! - Ning Rongrong pressionou, impaciente. Zhao Wuji saiu da cabana e, ao ver Dai Mubai, Ma Hongjun e Oscar levando uma surra brutal do professor da Academia Canghui, seu rosto escureceu de raiva. Sem hesitar, partiu para cima do oponente, resgatando os três alunos. Enquanto isso, Gu

Changfeng falou calmamente: - Você volta primeiro. Vou dar uma olhada. Ning Rongrong bufou, irritada: - Por que eu faria o que você manda? Também quero ir! Mas, após olhar para as costas de Gu Changfeng, acabou voltando, sentando-se de volta à mesa com um resmungo. Gu Changfeng aproximou-se de Ma Hongjun, que estava coberto de geadas, com o rosto arroxado pelo frio intenso. Sem alarde, Gu Changfeng transferiu parte de sua própria energia espiritual para o corpo de Ma Hongjun. Em questão de segundos, o frio que consumia o jovem dissipou-se quase por completo, e seu semblante começou a se normalizar. No entanto, algo imperceptível aos outros mudou em seu interior... algo estranho. - Nossa, que sensação boa! - Ma Hongjun levantou-se, esticando os braços e pernas. Apesar das marcas roxas que ainda cobriam seu corpo, já não sentia mais nenhum incômodo. - Gu Changfeng, valeu mesmo, hein! - Ele sorriu agradecido. Gu Changfeng retribuiu o sorriso, acenando com a cabeça. Quando Zhao Wuji finalmente expulsou os membros da Academia Canghui, retornou ajudando Dai Mubai e Oscar, ambos machucados. Mas ao ver Ma Hongjun pulando de um lado para o outro como se nada tivesse acontecido, seu rosto se contorceu em surpresa.

<http://portnovel.com/book/28/4349>